

Psicodiagnóstico Colaborativo na perspectiva Fenomenológica Existencial: relato de uma Experiência

Prof^a. Dr^a. Carmem Lúcia Tavares Barreto*; Ana Isabelle Gomes**; Danielle Siqueira**; Katarina Gueiros**

Esse trabalho constituiu-se de nossa experiência numa modalidade de prática psicológica, o Psicodiagnóstico Colaborativo. Nosso grupo de supervisão, que parte da perspectiva fenomenológica existencial de cunho heideggeriano, realizou um trabalho grupal com pais e crianças, visando dar conta da demanda que chega ao Serviço de Psicologia da Universidade Católica. Tal processo constituiu-se em três momentos: estudo de textos abordando serviços semelhantes em outras clínicas-escola e de autores que desenvolveram o Psicodiagnóstico Colaborativo um breve "planejamento" do processo e as recepções dos pais; por último, o "estudo de campo" – os encontros grupais. Todo o processo foi constantemente refletido e revisitado tendo sido uma construção grupal, resultante tanto dos conhecimentos e das experiências advindos dos textos estudados, da prática e de todos os participantes do processo (supervisora, facilitadoras, pais e crianças). Ressaltamos que esse processo considera a fenomenologia como método para trabalhar o fenômeno e a dimensão existencial como a possibilidade de compreender o homem como ser-no-mundo-com-os-outros. Nessa direção retomamos a passagem do processo de Psicodiagnóstico Tradicional para o Interventivo, e posteriormente, do Interventivo para o Colaborativo, enfocando a dimensão "colaborativa" do último. Finalmente, ressaltamos que nossa prática nos permitiu perceber que o Psicodiagnóstico Colaborativo além de ser uma possibilidade de intervenção, se constitui como um processo no qual todos os participantes vão tecendo um teia na qual todos podem assumir uma postura de agente transformador, visto que a própria relação, por sermos ser-no-mundo-com-os-outros, já traz por si essa condição de transformar, ampliar nossas compreensões.

Palavras-chave: 1. psicodiagnóstico colaborativo; 2. fenomenologia existencial; 3. prática psicológica; 4. clínica-escola; 5. trabalho com grupo

Instituição:
Universidade Católica de Pernambuco

Eixo Temático:
Instituições, organizações e comunidade

* Psicóloga Clínica, Doutora em Psicologia pela USP, Professora Adjunta da Universidade Católica de Pernambuco da graduação e da pós-graduação (Mestrado em Psicologia Clínica), Supervisora de estágio da Católica.

**Alunas concluintes do curso de Psicologia da Universidade Católica de Pernambuco e estagiarias do Serviço de Psicologia da referida Universidade no serviço de Psicodiagnóstico Colaborativo